



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



SIMPÓSIO PRESENCIAL Nº 19

**Simpósio:**

O DIREITO HUMANO DE ACESSO AOS MERCADOS

**Coordenadores:**

**Nome do Coordenador 1:** Rodrigo de Oliveira Botelho Correa

**Vinculação Institucional:** Universidade de Coimbra

**Resumo Curricular:** Doutorando pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Mestre pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Procurador do Estado do Rio de Janeiro, tendo atuado em cargos de chefia de assessorias jurídicas da alta administração do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro. Advogado e parecerista

**Nome da Coordenadora 2:** Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos

**Vinculação Institucional:** Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (IJ-FDUC/FCT) e Centro de Administração e Políticas Públicas da Universidade de Lisboa (CAPP-ISCSP/FCT)

**Resumo Curricular:** Investigadora bolsista no Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (IJ-FDUC/FCT) e investigadora colaboradora no Centro de Administração e Políticas Públicas da Universidade de Lisboa (CAPP-ISCSP/FCT). Doutoranda em Direito Empresarial pela Universidade de Coimbra. Graduada e Mestre em Direito, possui experiência profissional como executiva nos setores privado e público brasileiros. Como Secretária Adjunta de Desenvolvimento Econômico e Diretora de Inovação Econômica da Prefeitura Municipal de Santos, Brasil, foi responsável pela seleção da cidade para a UNESCO Creative Cities Network. Keynote speaker em conferências na Ásia e Europa, autora de artigos internacionais, inclusive indexados

**Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):**

O acesso a mercados é indispensável para que indivíduos construam legítima e dignamente o plano de vida. No sistema capitalista, a divisão do trabalho exige continuamente a especialização em atividades úteis e eficazes para a sociedade, que são oferecidas em troca de dinheiro. Especificamente, o acesso ao mercado não é algo simples. O indivíduo precisa ter recursos, cumprir normas que disciplinam o mercado e aderir às instituições que dele participam. Além disso, existem obstáculos cada vez mais difíceis de serem contornados, como a disparidade existente entre pessoas com alto poder econômico e grande capacidade de articulação e aquelas em situação de vulnerabilidade. Assim, a garantia de acesso da pessoa tanto ao mercado de crédito, quanto ao mercado de capitais, permite que ela obtenha recursos para investir, fazer poupança para consumir ou para investir futuramente. O simpósio objetiva analisar criticamente como a facilitação (ou não) do acesso aos mercados contribui para o desenvolvimento de direitos humanos, tais quais o direito ao desenvolvimento pessoal e à autodeterminação. Mais especificamente, diante de questões que exigem soluções e comprometimento global, como a Agenda 2030 e o Pacto Global da ONU, objetiva-se discutir em que medida a pluralidade normativa e os contextos políticos, econômicos e sociais permitem que os indivíduos possam participar de mercados, sejam eles de abrangência local, regional ou mesmo global. São igualmente relevantes investigações sobre a proteção dos direitos individuais e coletivos relacionados à facilitação de acesso aos mercados pelos indivíduos, assim como os sistemas responsáveis por fazer aplicar essas normas (*enforcement*).





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**  
**Português (X)**  
**Inglês (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



**FACE-TO-FACE SYMPOSIUM Nº 19**

**Symposium:**

**THE ACCESS TO CAPITAL MARKETS AS A HUMAN RIGHT**

**Coordinators:**

**Name of Coordinator 1:** Rodrigo de Oliveira Botelho Correa

**Institution:** University of Coimbra

**Curricular Summary:** PhD candidate in Company Law for University of Coimbra. Master in Law for University of Rio de Janeiro State. Rio de Janeiro State attorney. Lawyer and consultant

**Name of Coordinator 2:** Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos

**Institution:** University of Coimbra Institute of Legal Research (UCILeR) and Centre for Public Administration and Public Policies at the University of Lisbon (CAPP-ISCSP-FCT)

**Curricular Summary:** Research fellow at the University of Coimbra Institute of Legal Research (UCILeR) and researcher at the Center for Administration and Public Policies at the University of Lisbon (CAPP-ISCSP/FCT). PhD candidate in Corporate Law at the University of Coimbra. She holds a Degree and Master in Law. Experienced in management at the Brazilian private and public sectors. As Deputy Secretary for Economic Development and Director of Economic Innovation for the Municipality of Santos, Brazil, she was responsible for the successful city's application to the UNESCO Creative Cities Network. Keynote speaker at conferences in Asia and Europe, author of papers in the field of Law and International Relations, including indexed ones.

**Line(s) of discussion (symposium description):**

Legitimate and worthy human life plans could be improved if individuals get access to markets. Within capitalism, the labor division requires continuous specialization in activities which could be valuable for society and offered in a paid basis. However, the access to markets is not straightforward. Interested people need to have resources, comply with rules and adhere to the related institutions. In addition, there are barriers increasingly difficult to overcome, such as inequality between economic elites and vulnerable human beings. Thus, ensuring equal access to credit, security and capital markets allows people to obtain resources to invest, save and consume. The symposium aims to critically analyze how facilitating (or not) access to markets contributes to the development of human rights, such as the right to personal development and self-determination. More specifically, in the face of global commitments, such as the 2030 Agenda and the UN Global Compact, the goal is to discuss how normative plurality, political, economic and social contexts allow individuals to participate in markets, whether they are local, regional or even global. The symposium considers equally relevant research on the protection of individual and collective rights related to the facilitation of access to markets by people, as well as the enforcement systems.

**Languages of abstracts that will be accepted for presentation:**

**Portuguese (X)**

**English (X)**



[www.cidhcoimbra.com](http://www.cidhcoimbra.com)



[contact@cidhcoimbra.com](mailto:contact@cidhcoimbra.com)



@cidhcoimbra